

METALÚRGICOS BARRAM REFORMA TRABALHISTA



Trabalhadores aprovam acordo negociado pela FEM-CUT com os grupos patronais: Estamparia, Fundição, Sicetel, Siescomet, Sinafer, Simefre, Sianfesp e Sindratar, que renova a Convenção, repõe a inflação e inclui cláusula de salvaguarda. Nos G3, G10 e Sindicel é greve!

PÁGINAS 2 E 3



CAMPANHA SALARIAL 2017 NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados



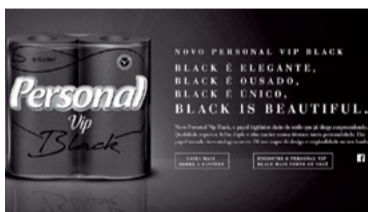
TRABALHO ESCRAVO – 1
A ministra do STF, Rosa Weber, suspendeu por meio de liminar a portaria do governo que alterou os critérios de classificação do trabalho escravo.



TRABALHO ESCRAVO – 2
A portaria, que alterou os conceitos que definem o trabalho escravo no Brasil, foi publicada na semana passada pelo Ministério do Trabalho.



TRABALHO ESCRAVO – 3
A medida provocou o protesto de auditores-fiscais do trabalho de pelo menos 16 estados e gerou polêmica no País e críticas internacionais.



RACISMO PUBLICITÁRIO
A Santher, detentora da marca Personal, lançou um papel higiênico preto com slogan do movimento negro e gerou revolta nas redes sociais.



SENADORA ELEITA
A ex-presidenta da Argentina, Cristina Kirchner, foi eleita senadora pela Unidade Cidadã. Ela irá comandar a oposição ao governo de Macri.

TVT canal 44.1 HD
BOM PARA TODOS
HOJE, ÀS 20h30



METALÚRGICOS CONQUISTAM ACORDO DE REFERÊNCIA COM VACINA CONTRA REFORMA TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÃO

TRABALHADORES TAMBÉM APROVAM GREVE NO G3, G10 E SINDICEL

Durante assembleia realizada ontem na Regional de Diadema, os companheiros também aprovaram a paralisação nas fábricas do Grupo 3, 10 e do Sindicel, por conta dos três grupos patronais não terem apresentado nenhuma proposta que contemplasse às expectativas da categoria.

“O G10 concorda em renovar a Convenção e aplicar o INPC, mas não assina a salvaguarda. Já o Sindicel adotou a postura de retirada de direitos e não apresentou nenhuma proposta”, disse o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Segundo ele, com o G3 foi uma das piores negociações das que acompanhou nos últimos anos. “Vimos na bancada patronal a sanha dos patrões de retirar cláusulas historicamente conquistadas pela categoria”, criticou Luizão.

“Vamos enfrentar a luta nesse momento complicado”, concluiu o dirigente da FEM-CUT.

Avisos de greve
Os avisos de greve foram entregues para os grupos que não apresentaram propostas, G3, G10 e Sindicel.

Na noite de ontem, os Metalúrgicos do ABC, em assembleia geral na Regional de Diadema, aprovaram a Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, a reposição da inflação de outubro a setembro de 1,73% negociados pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, com os sindicatos patronais Estamparia, Fundação, Sictel, Siescomet, Sinafer, Simefre, Sianfesp e Sindratar.

O acordo assinado mantém todas as cláusulas sociais firmadas na última Convenção e inclui a cláusula de salvaguarda que assegura aos trabalhadores que as alterações na CLT, previstas pela reforma Trabalhista não sejam aplicadas, sem que haja negociação com o Sindicato. (Confira a cláusula de salvaguarda abaixo).

Já o reajuste salarial foi negociado com base na reposição da inflação e será aplicado sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 2017.

“A cláusula de salvaguarda é primordial para nos proteger dos ataques da terceirização e da reforma Trabalhista”, afirmou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“A reforma diz que eles podem formar uma comissão de trabalhadores independente de sindicato, fazer acordo individual, pode contratar MEI (microempreendedor individual) e PJ (pessoa jurídica) para trabalhar na fábrica”, alertou. “Com essa salvaguarda, mais importante do que a reposição da inflação, é a garantia dos direitos que estão estabelecidos na Convenção”, prosseguiu.

O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, explicou que os grupos que apresentaram propostas de renovação das Convenções Coletivas também concordaram com a salvaguarda.

“O motivo da demora da negociação foi para que a gente chegasse a um entendimento que impedisse a retirada de direitos dos trabalhadores”, contou. “A salvaguarda impede que atrocidades sejam implantadas na nossa categoria”, afirmou.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, ressaltou a importância do acordo neste momento. “Sobretudo por conta da retirada de direitos que está sendo imposta com a reforma Trabalhista e da terceirização, precisamos, mais do que nunca, assinar a Convenção Coletiva que dê conta dos metalúrgicos do ABC e do estado São Paulo”, afirmou.

A secretária da Mulher na FEM-CUT e CSE na Apis Delta, Andrea Sousa, a Nega, explicou como a mesa de negociação na Campanha Salarial muda a vida dos trabalhadores.

“Desde a água potável na fábrica, o pagamento no mês, auxílio creche, tudo isso é conveniado, nada é dado pelos patrões. Muitas mulheres e homens fizeram a luta e que agora estamos defendendo a Convenção com unhas e dentes”, disse.



13 mil trabalhadores

Mais de 13 mil trabalhadores na base conquistam acordo, com cláusula de salvaguarda contra a reforma Trabalhista.

- Estamparia
- Fundação
- Sindratar
- Subdivisões do Grupo 8
 - Sictel (trifilação e laminação de metais ferrosos)
 - Siescomet (esquadrias e construções metálicas)
 - Sinafer (ferros, metais e ferramentas)
 - Sianfesp (artefatos de metais não ferrosos)
 - Simefre (equipamentos ferroviários e rodoviários)

TOTAL:
13.856 metalúrgicos do ABC

Confira seus direitos

MAIS UM ATAQUE AOS TRABALHADORES: FIM DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, do Dem-RJ, anunciou recentemente que pretende extinguir a Justiça do Trabalho. O motivo é que os juízes trabalhistas se reuniram num grande evento em Brasília, nos dias 9 e 10 de outubro, e constataram inúmeros erros jurídicos e inconstitucionalidades na reforma Trabalhista. Do evento, participaram também procuradores do Trabalho e fiscais do Ministério do Trabalho.

Rodrigo Maia, um dos principais defensores e responsáveis pela reforma, não gostou da notícia e agora faz chantagem: os juízes do trabalho devem cumprir as leis da reforma, ainda que contenha erros e outros problemas; do contrário, os deputados da bancada de Temer pretendem fechar as portas deste órgão do Judiciário brasileiro.

Os integrantes da Justiça do Trabalho têm mais conhecimento e especialização na matéria. Além disso, é o local onde trabalhadores e empresas se reúnem para resolver seus problemas. O direito do trabalhador, normalmente, é mais respeitado no Judiciário Trabalhista e a tendência destes juízes é de não aplicar as normas equivocadas da reforma Trabalhista, que muito prejudicaram os trabalhadores.

O posicionamento dos juízes trabalhistas enfureceu a bancada de deputados apoiada pelos empresários e por Temer, que hoje é maioria no Congresso. Atualmente, as coisas funcionam assim: ameaças e chantagens a todos aqueles que defendem os trabalhadores, como a Justiça do Trabalho e os sindicatos.

Precisamos reagir a tantos abusos, antes que eles acabem com todos os direitos do trabalhador.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

Colunas:

Terças - Dieese
Quartas - Jurídico
Quintas - Saúde
Sextas - Formação

CLÁUSULA DE SALVAGUARDA

Fica salvaguardado o DIREITO e o DEVER recíproco dos signatários deste ACORDO COLETIVO, para, a qualquer momento, por iniciativa de qualquer das partes, retornarem à mesa de negociação coletiva, a fim de discutirem e ajustarem questões gerais decorrentes da entrada em vigência de novas Leis,

Medidas Provisórias, Decretos, Portarias e outros preceitos legais que venham a prejudicar, alterar, conflitar ou impedir a regular aplicação dos termos pactuados neste Instrumento Coletivo de Trabalho.

Os eventuais e pertinentes ajustes que se fizerem necessários entre as partes,

serão lavrados em Termos de Aditamentos ao presente Acordo Coletivo de Trabalho, remetendo-se o instrumento à depósito para fins de registro e arquivo junto Gerência Regional do Trabalho Ministério do Trabalho e Emprego, em cumprimento ao Caput do artigo 614 da CLT.

Tribuna Esportiva



Após vencer a Alemanha por 2 a 1, a seleção brasileira sub-17 disputa hoje a semifinal do Mundial contra a Inglaterra. Mali e Espanha disputam a outra vaga.



O Corinthians viu a vantagem sobre os rivais cair seis pontos e tem oito jogadores pendurados com dois cartões, entre eles Cássio, Jô (foto), Balbuena, Jadson e Gabriel.



Com a diminuição da vantagem, Valentim do Palmeiras sonha com a sequência perfeita para conquistar a liderança no clássico contra o Timão, em 5 de novembro.



Renato (foto), recuperado de lesão, pode fazer o Santos ter o 19º trio diferente no meio-campo, com Matheus Jesus e Lucas Lima, em quatro meses com Levir.

RELATÓRIO DA CPI NO SENADO CONCLUI QUE PREVIDÊNCIA NÃO ESTÁ QUEBRADA

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, da Previdência no Senado foi apresentado na segunda-feira, 23. O relator, Hélio José (Pros-DF), defendeu que não existe déficit na Previdência Social, como alega o governo na proposta de reforma da Previdência que tramita no Congresso.

“São absolutamente imprecisos, inconsistentes e alarmistas os argumentos reunidos pelo governo federal sobre a contabilidade da Previdência Social, cujo objetivo é aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 287, de 2016”, diz o relatório.

No texto, a CPI aponta erros na proposta do governo e indica providências para o equilíbrio do sistema, como o combate às fraudes, rigor na cobrança dos grandes devedores e fim do desvio de recursos da Previdência para outros setores.



O relatório também apontou, com dados da Procuradoria-Geral da Fazenda, que as empresas privadas devem R\$ 450 bilhões à Previdência.

“Esse débito decorre do não-repasse das contribuições dos empregadores, mas também,

em muitos casos, da prática empresarial de reter a parcela contributiva dos trabalhadores, o que configura um duplo malogro (sumiço), pois, além de não repassar o dinheiro à Previdência esses empresários embolsam recursos que não

lhes pertencem, configurando crime”, explica o texto.

A CPI foi instalada no final de abril e promoveu 26 audiências públicas. A data de votação do texto será definida pelo presidente da Comissão, Paulo Paim (PT-RS).

JUIZ PRESO POR CORRUPÇÃO NO CASO FRIS RECEBE APOSENTADORIA DE R\$ 52 MIL

Preso desde o início do mês em São Paulo, o juiz Gersino Donizete do Prado, que era da 7ª vara de São Bernardo, recebeu aposentadoria de mais de R\$ 52 mil líquido em agosto. O juiz foi responsável pelo processo da Fris Moldu Car e é acusado de extorquir dinheiro de empresário em outro caso.

O Tribunal de Justiça determinou a aposentadoria compulsória de Gersino em 2015, alegando as faltas gravíssimas cometidas no recebimento de vantagens de empresas privadas para não decretar a falência. Enquanto durarem os recursos, o juiz deverá continuar a receber aposentadoria.

As decisões do juiz sempre foram contrárias aos trabalhadores e ao Sindicato, que defendem a falência da fábrica como única forma de os metalúrgicos receberem seus direitos diante da situação na qual se encontra a empresa.

Em 2011, o juiz foi afastado do caso da Fris por suspeita de corrupção. Após inúmeras reuniões, audiências, recursos, assembleias do Sindicato, o terreno foi a leilão em 2015. A B.Grob adquiriu o terreno e os créditos trabalhistas serão pagos a cerca de 450 companheiros, assim que o atual juiz da causa autorizar.



Gersino Donizete do Prado

DESMONTE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

No sábado, 28, às 13h, será realizada a Conferência Livre da Assistência Social. A atividade conta com o apoio da Frente Parlamentar contra o desmonte da Previdência, de iniciativa do mandato do deputado estadual Teonílio Monteiro da Costa, o Barba (PT-SP). Auditório da PUC-SP. Rua Monte Alegre, 984, Perdizes, São Paulo.

SEMANA DE GEOGRAFIA

A Fundação Santo André realiza a XVIII Semana de Geografia com debates das 19h30 às 22h. Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André. No sábado, está programado o trabalho de campo na ocupação Povo Sem Medo, em São Bernardo, do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto, o MTST. [facebook.com/fsageografia](https://www.facebook.com/fsageografia).

MUNDIAL SUB-17

HOJE – 9H30
Brasil x Inglaterra
Índia

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

